

LEGADO

Mostra sobre Mario Quintana chega a Rio Pardo

Poesia em Movimento estará disponível para visitação a partir da próxima quinta-feira, no Centro Regional de Cultura

Julian Kober

juliank@gazetadosul.com.br

Rio Pardo sediará a partir de quinta-feira, às 19 horas, uma exposição fotográfica que exalta o legado do poeta Mario Quintana, um dos maiores escritores da literatura brasileira. *Quintana, Poesia em Movimento* explora a vida cotidiana por meio de fotografias íntimas feitas pela premiada fotógrafa Dulce Helfer. A mostra poderá ser conferida até o dia 28 de outubro no Centro Regional de Cultura Rio Pardo.

Confidente e amiga próxima do escritor, a santa-cruzense selecionou 30 fotos, representando as três décadas de saudades do poeta, que faleceu em 5 de maio de 1994, aos 87 anos. As imagens da vida íntima de Quintana retratam a simplicidade e profundidade do “poeta das coisas simples”.



Quintana morreu em 1994, aos 87 anos

Poemas foram selecionados para ficarem junto às fotos. A impressão foi em material reciclável, com um método que privilegia a preservação ambiental. “Escolhi os poemas de que gosto muito e procurei uma foto que fechasse, aquela mais engraçada, ele rindo, aquelas jogadas de humor dele também, coisas mais leves com fotos mais leves. E nas mais introspectivas, incluí textos mais fortes, porque

ele também tinha um lado meio sombrio, no qual falava da morte e solidão”, detalhou Dulce.

A exposição também terá a participação do próprio Mario Quintana. Por meio de inteligência artificial, ele vai declamar dois dos seus poemas mais icônicos. O processo foi possível por meio da extração de um vinil no qual o escritor declama seus trabalhos.

Além da mostra, Dulce realizará uma oficina de fotografia para redes sociais. O objetivo é qualificar os jovens para que encontrem no ofício fonte de renda, além de capacitar novos profissionais para a economia criativa. O aprendizado será colocado em prática com um passeio pelo centro para que as crianças e adolescentes façam fotografias, as quais serão exibidas em uma exposição.

Haverá ainda o Concurso de Poesia Mario Quintana. As obras serão avaliadas por um grupo de jurados que inclui escritores, professores e jornalistas. Dez selecionadas receberão um certificado, e os três primeiros ganharão uma premiação especial. As inscrições serão abertas na quinta-feira, voltadas para alunos das escolas das redes públicas municipal e estadual.



Fotógrafa santa-cruzense foi amiga e confidente e fez inúmeros registros de Quintana

Gaúcho transformou as coisas da vida em poemas

Nascido em 30 de julho de 1906 em Alegrete, a 370 quilômetros de Santa Cruz do Sul, Mario Quintana mudou-se para Porto Alegre na década de 1920. Antes de consagrar-se escritor, atuou como desempacotador de livros na Livraria do Globo e depois como redator no jornal O Estado do

Rio Grande. Trabalhou também como tradutor de diversas obras literárias.

Seu primeiro livro, *A Rua dos Cataventos*, foi publicado em 1940. Tinha 34 anos na época. A partir disso, publicou cerca de 26 obras nas quais usava do humor, simplicidade, profundidade

e lirismo para falar da vida e do cotidiano. Entre os trabalhos estão *Caderno H*, *Apontamentos de história sobrenatural* e *A vaca e o hipogrifo*.

Antes de partir, Quintana testemunhou a inauguração da Casa de Cultura em Porto Alegre que leva o seu nome.

Para saber

A santa-cruzense Dulce Helfer tem uma carreira marcada por dezenas de exposições e prêmios, incluindo cinco internacionais. É reconhecida como a melhor fotógrafa do Rio Grande do Sul. Além de ter atuado na Zero Hora por quase três décadas, trabalhou na Secretaria Estadual de Cultura e no jornal cultural O Continente, ao lado de Tabajara Ruas e Carlos Urbim.

Dulce eternizou diversos artistas em suas fotografias. Assim como Quintana, registrou o cotidiano de Lya Luft e Luis Fernando Verissimo. Também fotografou com exclusividade nomes como Roberto Carlos e Fernanda Montenegro e músicos como Avril Lavigne e B.B. King.

CNH SOCIAL

Os contemplados na CNH Social têm até a próxima sexta-feira para procurar o centro de formação de condutores de sua preferência e apresentar a documentação exigida em edital.

Até a última sexta-feira, 2.150 beneficiados já haviam aberto o serviço de habilitação, e 90 concluíram todo o processo e estavam com a CNH na mão. Caso haja vagas remanescentes, uma segunda chamada será publicada no próximo dia 15.

Além das condições e documentos necessários para a abertura do processo de habilitação (Renach), o candidato deverá apresentar comprovante ou declaração de que, à época da abertura do serviço, estava domiciliado no Estado por no mínimo dois anos.

SAMBAS-ENREDO DA PORTELA

Compositores de Rio Pardo chegam à final de festival

A parceria de compositores de Rio Pardo e Porto Alegre está entre os quatro finalistas da etapa gaúcha do festival de sambas-enredo da Portela, uma das mais tradicionais escolas de samba do Rio de Janeiro. O grupo concorre com *Batucaê*, *Portela*, samba que já se destacou nas fases anteriores e agora busca vaga na decisão carioca.

A final regional será realizada no próximo dia 7, na quadra da escola Imperadores do Samba, em Porto Alegre. Quatro sambas concorrem, mas apenas um será selecionado para representar o Rio Grande do Sul na fase nacional, no Rio de Janeiro, onde será escolhido o hino oficial da Portela para o Carnaval do ano que vem.

A parceria reúne os compositores Marcelo “Maguila” Costa, Altemir Xoco, Zeca Swinguinho, Pedro Costa, Gelson Pereira, Ramos Júnior e Renan “Cearah” Della Corte.

Essa iniciativa inédita – a abertura de uma etapa exclusiva da Portela no Rio Grande do Sul – reforça a aproximação entre a cultura gaúcha e o samba-enredo carioca, valorizando a diversidade regional. A presença desses compositores locais nessa fase é considerada um marco para Rio Pardo, ampliando sua visibilidade no cenário do samba nacional.



Grupo concorre com *Batucaê*, *Portela*, que busca vaga na fase nacional, no Rio de Janeiro